

política

Lobista acusa Lulinha de se reunir com ministros

Roberta Luchsinger é alvo de investigação com Fábio Luís Lula da Silva



A lobista Roberta Luchsinger afirmou em entrevista à CNN, na noite de sábado, que pretende firmar delação premiada para não responder sozinha pelas investigações. Ela é alvo junto com Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Lula (PT), também conhecido como Lulinha, em inquéritos que apuram corrupção e tráfico de influência.

“Não vou poupar ninguém, porque o que está em questão é a verdade, doa a quem doer”, disse a lobista. “Não vou poupar o filho do presidente, não vou poupar o presidente”. As informações são da agência Folhapress.

As apurações no STF, que também incluem o ex-chefe de gabinete Marcola, derivam da Operação Sem Desconto, focada em fraudes no INSS. A Polícia Federal apura uma suposta “sociedade oculta” entre Roberta e Lulinha, mas as defesas negam qualquer irregularidade.

Apesar de estar proibida de



CNN/REPRODUÇÃO/JC

Roberta afirmou à CNN que pretende firmar delação premiada

detalhar as denúncias, a lobista declarou: “Grande parte já está no processo, mas existe uma decisão judicial que me proíbe de falar de elementos. Tenho medidas cautelares que, se quebradas, eu vou presa, mas tudo que a Justiça tem me perguntado, tem conseguido”.

Por fim, a investigação da PF também aponta, a partir de mensagens, que Roberta guardava dinheiro vivo em malas e ordenou ao seu motorista, Ulisses Barbosa, pagamentos em espécie a Ranniêr Costa Ciriaco e José Martinho Araújo, integrantes da cúpula do Ministério

do Desenvolvimento Social.

Em resposta às declarações, a assessoria de comunicação do presidente Lula afirmou em nota que “jamais manteve qualquer conexão com Roberta” e destacou que não existe nenhum contrato do governo federal com a empresária.

O presidente também estranhou o fato de as acusações surgirem às vésperas do segundo turno das eleições e classificou a situação como “uma tentativa irresponsável de tumultuar o processo democrático e interferir na livre escolha dos eleitores”.

Lula fará campanha em Porto Alegre nesta segunda-feira

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O atual presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), virá ao Rio Grande do Sul hoje. A previsão é de que Lula participe de uma caminhada de cerca de um quilômetro em Porto Alegre, com trajeto ainda a ser definido. A concentração deve acontecer no Largo dos Açorianos, às 16h. O início do ato está previsto para 17h.

Nos últimos dias, a Capital e outras cidades do Brasil têm sido palco de manifestações a favor do petista. Neste domingo, apoiadores do candidato se reuniram no Parque da Redenção.

No primeiro turno, em Porto Alegre, Lula ficou em primeiro lugar, com 377.252 votos, o equivalente a 48,57% dos votos válidos. Já no Rio Grande do Sul, ficou em segundo com 2.294.759 votos, 35,73%, ante 55,64% do adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Durante o primeiro turno, visitou o Rio Grande do Sul no dia 11 de setembro, quando realizou um comício no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico. Na última quarta-feira, o candidato Flávio Bolsonaro fez campanha em Porto Alegre. Na ocasião, visitou o bairro Sarandi, um dos mais afetados na Capital pelas enchentes históricas de 2024, e realizou um comício no Largo Glênio Peres.



NELSON ALMEIDA/AFP/JC

Concentração da caminhada com Lula hoje será no Largo dos Açorianos

Flávio Bolsonaro reúne eleitores na avenida Paulista e fala que o País está ‘sem presidente’

O presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) reuniu milhares de apoiadores na avenida Paulista neste domingo em comício, faltando uma semana para o segundo turno da eleição. Em um rápido discurso, o candidato do PL disse que iria “poupar a voz” por causa do debate de que participaria na noite de ontem, promovido pela Band e outros veículos de imprensa, também em São Paulo.

“Quero vocês na televisão assistindo ao debate contra o Lula, onde eu vou ter a oportunidade de esfregar os crimes que ele cometeu contra nossa nação ao vivo. Vou falar com o coração e vou falar para cada um de vocês e para a toda família brasileira. E o Brasil está sem presidente, mas é por pouco tempo.” O debate marcaria a primeira vez que o candidato e Lula se enfrentariam na televisão desde o início da campanha eleitoral.

Diferentemente de outros atos bolsonaristas na Paulista, desta vez a manifestação percorreu um trecho da avenida perto do Masp, e não houve uma sequência de discursos. O ato foi convocado após a manifestação da esquerda, a favor do presidente Lula, no mesmo local no domingo passado.



MIGUEL SCHINCARIOL/AFP/DIVULGAÇÃO/JC

Flávio reuniu apoiadores em São Paulo

Apoiadores do presidente realizam ato na Redenção a uma semana do segundo turno

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

A uma semana do segundo turno das eleições presidenciais entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), marcado para o próximo domingo, apoiadores do petista realizaram um ato em defesa de sua reeleição neste domingo, no Parque da Redenção, em Porto Alegre. Milhares de manifestantes passaram por local.

O ato começou por volta das 13h, com concentração no Largo Zumbi dos Palmares. Após, os apoiadores de Lula caminharam até a Redenção, onde as atividades seguiram durante a tarde.

No Parque, um trio elétrico com shows rápidos de samba, rap e de DJs conduziu a militância com música. Mas os apoiadores não se restringiram a ocupar somente este espaço, no lado oposto ao Monumento Expedicionário, e transitaram por toda a Redenção ao longo deste domingo. O entorno do espelho d'água do Parque era o espaço com maior concentração de pessoas.



ESPECIAL/BOLÍVAR CAVALARI/JC

Ato começou por volta das 13h na Capital